

JORNAL DE NOTÍCIAS  
Porto

24. JAN. 1979

RECORD

Lisboa

BRAGA

## SEMANA CULTURAL UNIVERSITÁRIA:

20/  
«FERMENTO» PARA NOVAS INICIATIVAS

Conforme noticiámos oportunamente, realizaram-se na passada semana, vários actos de índole cultural, organizados pela Associação Académica da Universidade do Minho, sob a designação genérica de «II Semana Cultural».

Dirigentes daquela associação, Luis Rothes e António Resurreição, reuniram, ontem, com representantes dos órgãos de Comunicação Social, para darem a conhecer a análise que lhes mereceu a organização a que meteram ombros.

Assim, os dirigentes consideraram a «II Semana Cultural» um êxito, dado que estiveram em Braga grupos de relevante qualidade e porque houve uma receptividade bastante aceitável por parte, principalmente, da camada jovem da população, contando-se cerca de 4 000 assistentes aos diferentes espectáculos. Para além destes factos, e segundo os organizadores, houve ainda hipóteses de se trocarem pontos de vista com os grupos visitantes, de jeito que esta semana serviu para, de algum modo, dinamizar a vida dentro da própria Universidade. Evidentemente que não se pode considerar como isenta de erros a organização, mas, em autocrítica elogiável, esses erros foram reconhecidos pelos organizadores, que afirmaram que recolheram essas falhas como ensinamento válido para o futuro.

A Associação Académica está, nesta altura, a braços com um défice de cerca de 75 contos, resultantes da diferença entre as receitas já recebidas — 20 contos da Câmara Municipal e 14 da venda de autocolantes — e da despesa de 109 mil escudos.

Claro que os directores da AAUM ainda esperam a participação prometida por parte do Governo Civil e da Reitoria da Universidade.

Quanto à Secretaria de Estado da Cultura, continua a Associação a desenvolver contactos, para conseguir uma verba que permita saldar o prejuízo e, do mesmo passo, habilitar, desde já, os organizadores para a concretização da «III Semana Cultural», que, segundo as palavras dos dirigentes associativos, deve ser ainda melhor que a segunda.

Mas nem só de passado se falou na reunião — os universitários que, neste momento, estão a dirigir a Associação, têm já projectos para o futuro. Assim, e para além da certeza da «III Semana Cultural», que será descentralizada, dois organismos autónomos da Associação pensam arrancar, a partir de Fevereiro, com espectáculos culturais semanais. Com efeito, o TUBRA — Teatro Universitário de Braga — e o GATEC Grupo Amador de Teatro e Cultura — propõem-se organizar, semanal e alternadamente, espectáculos de teatro, poesia, cinema e música, o primeiro, e espectáculos infantis, o segundo.

Para já, e a começar possivelmente em Fevereiro, será utilizado o salão medieval da U. M., passando, depois, para o teatro de bolso, a instalar na própria sede da Associação.

Ficámos convictos que iniciativas deste tipo podem e devem existir com certa peridicidade, embora não devam ser somente da responsabilidade da Associação Académica. Impõe-se mesmo, e isso foi referido pelos dirigentes associativos, que nas próximas mani-

festações do tipo desta Semana Cultural apareça mais colaboração de outras associações culturais, o que nesta não se verificou salvo a honrosa colaboração do Cineclub de Braga.

Aos poucos, a presença da Universidade está a fazer-se sentir na urbe bracarense, numa tentativa de fazer reviver períodos, ainda não muito distantes, em que a vida cultural da cidade se pautava por uma actividade razoável.

Claro que a segunda semana cultural da Associação Académica da Universidade do Minho não poderá, sozinha, ser o motor de arranque para esse regresso. Mas pode ser um passo, entre muitos, que devolvam à cidade de Francisco Sanches um pouco do seu ambiente cultural.